

A influência da crítica cinematográfica sobre o público em geral

CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

Docente: José Armando Valente

Discente: Caroline Sandanieli de Aguiar

RA: 165926

Resumo: Essa pesquisa tem como objetivo determinar qual a influência da crítica cinematográfica sobre o público e se ela afeta o intento do público em assistir ou não a um filme. Para isso, um questionário, compartilhado no grupo do *Facebook* da Midialogia, foi aplicado com os alunos de Midialogia da Unicamp, com perguntas que visaram responder às questões que nortearam o artigo. Dentre os principais resultados, pode-se observar o interesse desses indivíduos por cinema e em ler críticas cinematográficas, a existência de uma grande influência da crítica sobre eles e a preferência por críticas disponibilizadas no meio virtual (sites, redes sociais e canais do *Youtube*).

Palavras-chave: Cinema; Filme; Internet; Jovens.

Introdução

Tenho grandíssimo interesse por cinema e, antes de assistir qualquer filme, procuro ler críticas sobre a obra. Se eu leio uma crítica positiva meu interesse em ver um filme só aumenta. Já se vejo críticas duras contra a película, dificilmente meu interesse em vê-lo será mantido. Ou seja, a influência da crítica cinematográfica sobre mim é grande. Mas isso acontece só comigo? E o resto da população?

Surge então a curiosidade em investigar se a crítica cinematográfica tem mesmo influência sobre as pessoas. A influência de levar uma pessoa ou um grupo de pessoas a fazer algo – no nosso caso, assistir filmes – que, a princípio, desconheciam e/ou não tinham em mente é de extrema importância, já que vivemos na era da Internet onde cada vez mais pessoas fazem suas críticas online, alcançando muito mais indivíduos. Necessitamos, então, ter uma noção dessa interferência dos críticos de cinema no público em geral, especialmente se suas opiniões irão ou não afetar o êxito de um filme.

Não existe muito material ou pesquisas relacionadas a esse tema. Porém os poucos textos disponíveis acreditam sim na influência da crítica sobre os leitores:

A questão que aqui se coloca trata da influência da crítica de cinema sobre seus leitores. Não há dúvida de que a crítica de cinema exerce força persuasiva que condiciona os leitores a um determinado modo de interpretação do filme que está sendo avaliado. Vários fatores têm peso nesse processo e esta “influência” ou “condicionamento” não transforma o leitor num mero boneco articulado e passivo, mas situa-o numa perspectiva de “entre lugares”, entre a emancipação e o condicionamento. Numa prática de leitura há que considerar conjuntamente a liberdade irreduzível do leitor e os condicionamentos que pretendem refreá-la estabelecidos numa tensão necessária e fundamental. (GOMES, 2006, p.2)

Sendo assim, esse artigo visa responder algumas perguntas: “o público em geral costuma ler críticas especializadas sobre um filme antes de assisti-lo?”, “a crítica consegue afetar a disposição do público em assistir ou não a um filme?” e “qual o perfil do público que se interessa em ler críticas cinematográficas?”. A partir disso, procura-se com esse trabalho definir qual a influência da crítica cinematográfica sobre o público e se ela afeta o intento do público em assistir ou não a um filme, traçando, para isso, um perfil dos alunos.

Metodologia

O tipo de pesquisa realizada foi um estudo de campo, que se desenvolveu sob um caráter quantitativo qualitativo. A população envolvida foram os participantes do grupo de Midialogia do *Facebook*, constituído por 727 usuários atualmente, em que o tamanho da amostra foi calculado em aproximadamente 88 usuários.

O questionário inicial foi testado por 2 alunos que faziam parte da população e que depois foram excluídos de fazer o questionário final. Após o teste, que apontou algumas falhas no meu questionário, fiz alguns ajustes nas perguntas. O questionário final continha 8 perguntas, sendo 6 questões de múltipla escolha e 2 questões abertas (nome e idade), foi feito através da ferramenta *Google Forms* e disponibilizado no grupo do *Facebook*. Através das respostas dadas e da própria ferramenta *Google Forms*, eu fui capaz de montar gráficos com os dados obtidos para, posteriormente, serem interpretados por mim.

A partir de material bibliográfico, aprofundi meu saber sobre a crítica cinematográfica e sua influência para embasar minhas conclusões.

Resultados

Somente 77 alunos responderam meu questionário, número menor que a amostra que era de aproximadamente 88 alunos. A primeira pergunta do meu questionário era qual era o

nome do entrevistado (para que não fosse possível uma pessoa responder mais de uma vez) e a segunda qual a sua idade. Através desta pude determinar que a população que eu estava analisando era jovem: média de 22 anos. Ou seja, fazem parte da chamada Geração Z (geração que nasceu sob o advento da internet e do boom tecnológico), fato que irá nortear minhas conclusões do por que de alguns resultados dessa pesquisa.

Seu gênero (71 respostas)

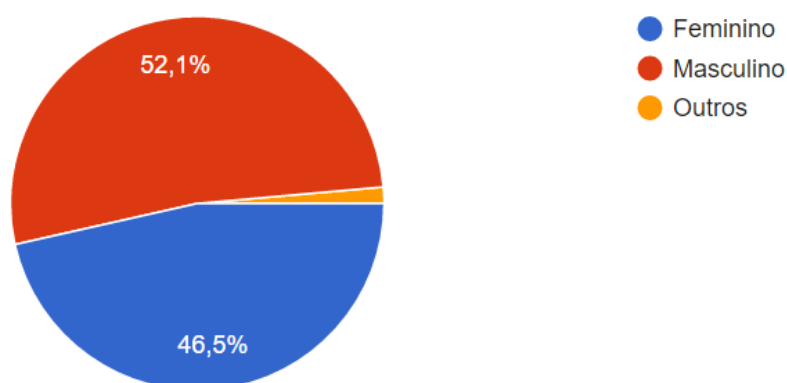


Gráfico 1: Diversidade de gêneros dos alunos

Há predominância do gênero masculino entre os alunos que responderam essa pesquisa, como podemos observar no *Gráfico 1*, o que reflete a realidade do curso de Midialogia.

Qual seu nível de interesse por Cinema? (71 respostas)

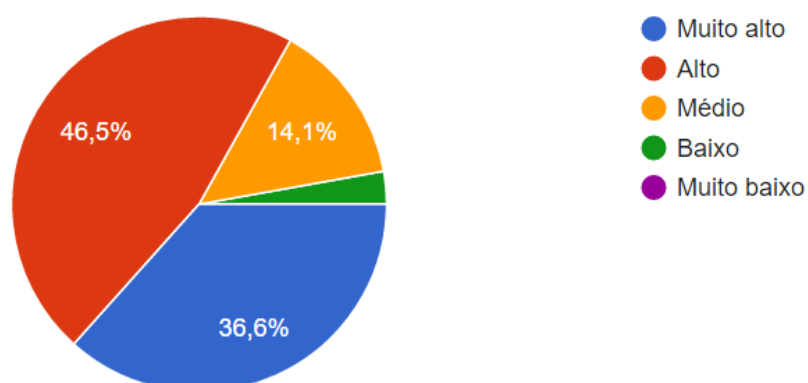


Gráfico 2: Relevância do Cinema na vida dos alunos

Pelo *Gráfico 2* podemos perceber que os alunos têm grande interesse por Cinema - *Muito alto* (46,5%) e *Alto* (46,5%). Esse resultado já era esperado já que os alunos são de Midialogia, curso em que o interesse por Cinema é maior do que em outros cursos e/ou da população em geral.

Quais gêneros de filme você mais gosta de assistir? (71 respostas)

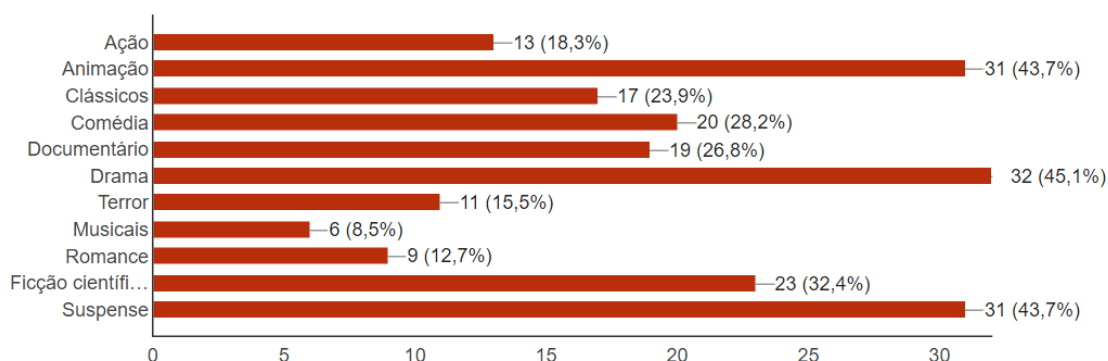


Gráfico 3: A preferência dos alunos por tipos de filme

A questão 5 *Quais gêneros de filme você mais gosta de assistir* tinha como objetivo descobrir quais os gêneros preferidos pelos alunos.

Nessa questão os alunos deviam selecionar até 3 gêneros que consideravam os seus preferidos. As alternativas eram *Ação*; *Animação*; *Clássicos*; *Comédia*; *Documentário*; *Drama*; *Terror*; *Musicais*; *Romance*; *Ficção científica*; *Suspense*.

Como podemos ver no *Gráfico 3*, os gêneros mais utilizados são *Drama* (45,1%), *Animação* (43,7%) e *Suspense* (43,7%). Esses são, normalmente, gêneros prestigiados pela crítica cinematográfica.

Você costuma ler críticas cinematográficas? (71 respostas)

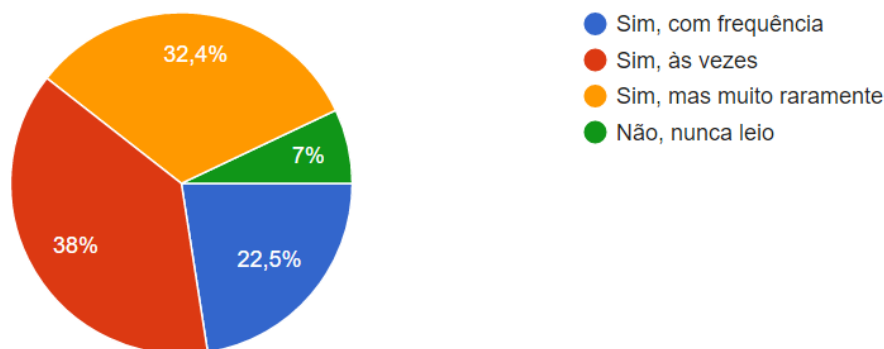


Gráfico 4: Frequência com a qual os alunos leem críticas

Pelo *Gráfico 4* percebemos que os alunos possuem o hábito de ler críticas cinematográficas, algo que já era esperado.

Se você costuma ler críticas sobre os filmes, qual o meio (site, revista etc) que você utiliza para fazer isso?

(68 respostas)

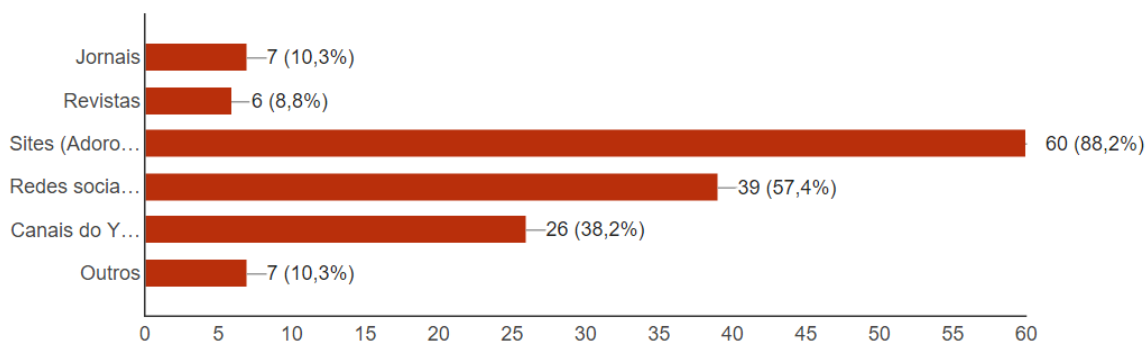


Gráfico 5: Principais meios pelos quais os alunos leem críticas cinematográficas

A questão 7 *Se você costuma ler críticas sobre os filmes, qual o meio (site, revista etc.) que você utiliza para isso?* visava os alunos que responderam que costumavam ler críticas, independente da frequência, por isso essa questão não tinha como obrigatória a resposta, sendo que só 68 pessoas responderam (todas as outras questões tem 71 respostas). Tinha como objetivo descobrir quais os principais meios em que esses alunos liam as críticas.

Nessa questão os alunos deviam selecionar até 3 daqueles que consideravam os meios que mais utilizavam. As alternativas eram *Jornais*; *Revistas*; *Sites (AdoroCinema, Omelete)*; *RedesSociais (Facebook, Filmow)*; *Canais do Youtube*; *Outros*.

Como podemos ver no *Gráfico 5*, os meios mais utilizados são *Sites* (88,2%), *Redes Sociais* (57,4%) e *Canais do Youtube* (38,2%). Isso confirma duas coisas, que os jovens tem grande preferência por meios virtuais e que a crítica encontrou na internet um espaço propício para seu desenvolvimento.

A crítica de cinema encontrou na internet uma plataforma propícia ao estabelecimento dos textos. Além do acesso facilitado, já que o leitor pode ler e revisitar um texto crítico quantas vezes desejar através de uma simples busca (claro, desde que esse texto permaneça online), a crítica descobriu uma série de fatores que corroboraram sua manutenção na rede. (CRUZ, 2013, p.3)

Em artigo intitulado “Cinefilia e crítica cinematográfica na internet: uma nova forma de cineclubismo?”, a pesquisadora Cynthia Nogueira introduz a internet como um “novo espaço de estímulo e expansão da cinefilia e da crítica cinematográfica” (2006, p. 157), para, em seguida, enumerar as vantagens oferecidas pelo espaço virtual e os possíveis posicionamentos a serem tomados por publicações que queiram se manter ativas nele. A autora enumera como fatores que colaboraram para a fixação da crítica na internet, pontos como o baixo custo em termos financeiros para a manutenção de um site, a viabilidade de uma expressão independente, a inexistência de restrições editoriais relacionadas ao tamanho e à quantidade de textos, a possibilidade de abordar públicos amplos, mas também específicos, e, por fim, a facilidade que a internet tem de fomentar debates.

Você acredita que a crítica de um filme influencia na sua vontade de vê-lo?
(71 respostas)

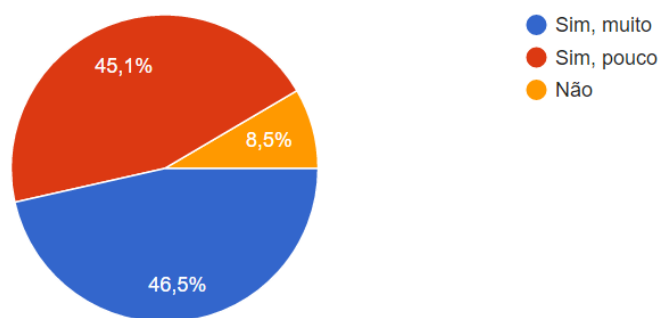


Gráfico 6: A influência da crítica sobre os alunos

No *Gráfico 6*, podemos observar que a maioria dos alunos acredita que a crítica de um filme influencia e muito na vontade de vê-lo. Isso confirma minhas previsões no projeto de pesquisa de a crítica ter grande interferência sobre o público.

O que lemos sobre um filme, sobretudo numa crítica de cinema, inevitavelmente influencia nossa abordagem que deles fazemos em seguida. Isto ocorre também

porque o leitor já está predisposto a uma determinada forma de recepção da crítica derivada de um convencionalismo do gênero, ou por aquele texto lhe parecer familiar e as expressões utilizadas serem adequadas, enfim, pelo modo como o crítico se dirige ao leitor. Estas resenhas de filmes não se apresentam como novidade absoluta, elas remetem a sinais implícitos ou explícitos e se conectam com uma série de textos antecedentes. (GOMES, 2006, p.3)

Com esses resultados consegui responder a todas as questões levantadas: o público em geral costuma ler críticas especializadas sobre um filme antes de assisti-lo, a crítica consegue afetar a disposição do público em assistir ou não a um filme e o público que se interessa em ler críticas cinematográficas tem grande interesse por cinema, tem preferência por gêneros consagrados pela crítica e costuma ler suas críticas online.

Considerações finais

Analisando meu projeto de pesquisa, todas as suas fases e o artigo final, considero os meus objetivos alcançados. Respondi a todas as questões centrais a que me propus responder.

Porém, por ter feito minha pesquisa com alunos de Midialogia da Unicamp, ou seja, pessoas que têm acesso à informação e que geralmente se interessam por Cinema, os resultados que obtive não foram tão abrangentes, sendo talvez um pouco arbitrários. Sendo assim, o que se remete ao público em geral, talvez meu objetivo não tenha sido alcançado.

Acredito ter conseguido resultados bons e muito interessantes através de minha pesquisa. Esse trabalho pode ser um bom ponto de partida para aqueles que se interessarem em crítica cinematográfica e em sua interferência nas pessoas, tema ainda pouquíssimo discutido.

Referências

CRUZ, Álvaro André Zeini. **A crítica cinematográfica na internet**. 2013. Dissertação (Mestrado em Multimeios) Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

GOMES, Regina. Crítica de cinema: história e influência sobre o leitor. **Crítica Cultural**, v.1, n.2, jul./dez. 2006. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Critica_Cultural/article/view/93. Acesso em: 26 mar. 2016.

NOGUEIRA, Cyntia. Cinefilia e crítica cinematográfica na internet: uma nova forma de cineclubismo? **Estudos de Cinema e Audiovisual Socine**, São Paulo, p.157, 2006.